

## **Uma análise sobre a evasão escolar e a reprovação no Brasil nos últimos anos**

Eduarda Gabrielli Corrêa Boz<sup>1</sup>, Vanessa Petró<sup>1\*</sup>  
\* Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Feliz*. Feliz, RS, Brasil

Este trabalho é vinculado ao projeto “Socialização e redes de relações sociais: um estudo sobre a interrupção das trajetórias escolares dos jovens no Ensino Médio”. O objetivo do projeto é compreender como se constituem as redes de relações sociais e como operam sobre a trajetória de vida dos jovens, influenciando-os a interromper o percurso escolar no Ensino Médio. O projeto também tem como finalidade analisar a permanência dos jovens na escola, o que é abordado neste recorte da pesquisa. O objetivo geral deste trabalho é averiguar o cenário da evasão e da reprovação escolar no ensino médio no Brasil na última década. Esses dados são analisados de modo articulado às políticas públicas para a educação. Os objetivos específicos deste trabalho são: analisar dados relacionados à evasão e à reprovação escolar no nível médio no Brasil na última década; analisar a oscilação das matrículas no Ensino Médio no Brasil também no mesmo período; realizar um levantamento sobre as principais políticas públicas para a educação no período, bem como realizar revisão bibliográfica sobre o tema. O estudo foi desenvolvido com base em dados secundários fornecidos pelo Censo Escolar (INEP), sobre os quais foram gerados gráficos que apontam as oscilações referentes à reprovação e à evasão no Brasil, por regiões. Os dados apontam quedas para a reprovação e a evasão escolar, o que é analisado à luz das políticas públicas desenvolvidas no período. As políticas públicas implementadas buscaram universalizar o ensino médio no Brasil, dentro dessa pesquisa pode-se destacar: o sistema nacional de avaliações, para os diferentes níveis, exames de certificação, a educação profissional, além de políticas de permanência, tais como, transporte escolar, merenda e livro didático. Além desses dados, segundo o levantamento bibliográfico, constataram-se diversos fatores que levam os jovens à evasão escolar, sendo eles internos e externos à escola, dentre os fatores externos destacaram-se: questões familiares, o trabalho, a gravidez, dificuldade de identificar os resultados de frequentar a escola, dificuldades socioeconômicas; locomoção e a inserção em determinadas redes sociais. Entre os fatores internos, destacaram-se: a infraestrutura escolar, reprovações, violência escolar, desinteresse pela escola, falta de reconhecimento na escola, escola distante das culturas juvenis e a inserção em determinados tipos de redes sociais. A continuidade da análise dos dados sobre as políticas públicas procura explicar que medidas foram implementadas e que podem ter influenciado essas mudanças no cenário educacional.

**Palavras-chave:** Ensino médio. Políticas públicas. Evasão. Reprovação.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPI 007/2015 Programa PIBIC/EM/CNPq, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).